

Divulgação/INB



Cadastro reserva contempla cargos de níveis médio, técnico e superior

Novo concurso da INB tem banca contratada

Vagas serão para quatro cidades do país, incluindo Resende

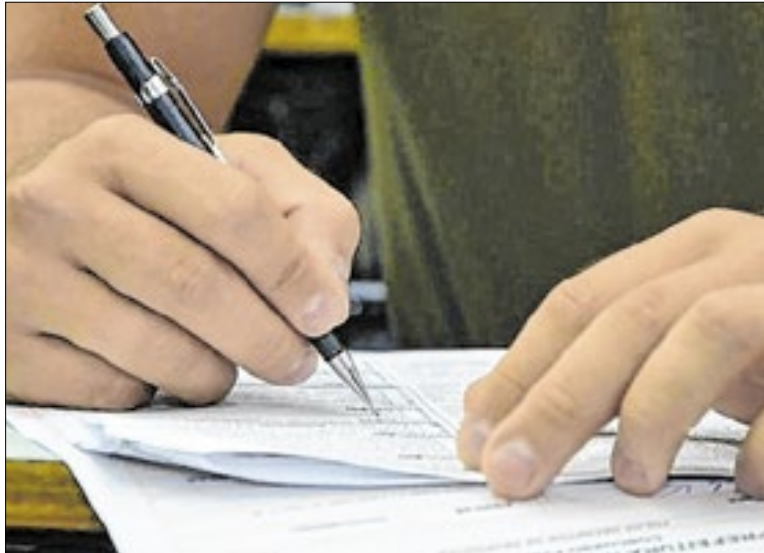
O edital do novo concurso da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) pode ser publicado a qualquer momento. A empresa já assinou contrato com a banca organizadora, que será a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O nome da instituição havia sido anunciado em 29 de dezembro, e o termo de referência antecipa detalhes sobre cargos e etapas da seleção.

O certame será destinado à formação de cadastro reserva para cargos de níveis médio e superior, com lotação nas cidades de Rio de Janeiro (RJ), Resende (RJ), Caetité (BA) e Caldas (MG). A publicação do edital é o próximo passo formal do processo e deve detalhar prazos de inscrição, valores de taxa, conteúdo programático e critérios de classificação.

Entre os cargos de nível superior estão advogado, analista de comércio exterior, assistente social, biólogo, engenheiros de diversas especialidades (ambiental, civil, controle e automação, produção, segurança do trabalho, eletricitista, mecânico, nuclear e químico), físico, geólogo, médico do trabalho e químico.

Para o nível médio e técnico, as oportunidades incluem funções como inspetor de guarda, operador de processos, técnico em eletrônica, eletrotécnica, geologia, instrumentação, logística, mecânica, metalurgia, metrologia, mineração, química, radioproteção e segurança do trabalho, entre outras.

As vagas serão distribuídas



Freepik

Último concurso da INB ocorreu em 2018

conforme a necessidade da empresa em cada unidade. O cargo de engenheiro nuclear, terá lotação exclusiva em Resende. Já o de geólogo contará com vagas apenas em Caetité.

Como serão as provas

De acordo com o termo de referência, os candidatos de nível médio farão prova objetiva com 46 questões, divididas entre conhecimentos específicos (20 questões, valendo 60 pontos), língua portuguesa (16 questões, valendo 48 pontos) e conhecimentos de normas (10 questões, valendo 10 pontos).

Para os cargos de nível superior, a prova objetiva terá 56 questões: conhecimentos específicos (20 questões, 60 pontos), língua portuguesa (16 questões, 48 pontos), língua inglesa (10 questões, 10 pontos) e conhecimentos de normas (10 questões, 10 pontos).

Também está prevista prova

prática para o cargo de inspetor de guarda. O termo de referência não menciona, até o momento, outras fases além das já indicadas, o que poderá ser confirmado no edital.

Último concurso foi em 2018

A última seleção da INB foi realizada em 2018, também para formação de cadastro reserva. Na ocasião, a banca organizadora foi a Gestão de Concursos.

Foram oferecidas oportunidades para cargos de níveis médio, técnico e superior, incluindo funções como ajustador mecânico, almoxarife, assistente de administração, operador de processos, técnico em diversas áreas e engenheiros de múltiplas especialidades, além de cargos como administrador, advogado, contador, economista, enfermeiro do trabalho, psicólogo e químico.

A seleção contou com pro-

vas objetivas e avaliação física para o cargo de inspetor de guarda. As lotações ocorreram nas mesmas cidades previstas para o novo concurso: Rio de Janeiro, Resende, Caetité e Caldas.

Sobre a INB

Empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia, a INB atua, em nome da União, no monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares no Brasil. A estatal é responsável por etapas do chamado ciclo do combustível nuclear, que envolve desde a mineração do urânio até o beneficiamento, enriquecimento e fabricação do combustível utilizado nas usinas nucleares brasileiras.

Além da produção, a empresa também executa serviços de engenharia relacionados ao combustível nuclear e fabrica componentes dos elementos combustíveis.

As atividades da INB são licenciadas e fiscalizadas pela Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A produção ainda é supervisionada pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão vinculado à Organização das Nações Unidas (ONU), que realiza inspeções regulares na Fábrica de Combustível Nuclear. As informações são do site JC Concursos.

Stellantis abre vagas para o Programa Formare

A Stellantis está com inscrições abertas para a turma de 2026 do Programa Formare, voltado à qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social, na cidade de Porto Real. São oferecidas 20 vagas para o curso gratuito de Assistente de Operações Automotivas Industriais. As inscrições podem ser feitas até o dia 5 de março, por meio do site da Fundação Iochpe. A iniciativa é realizada em parceria com a Fundação Iochpe e a AVSI Brasil.

Para participar do processo seletivo, os candidatos devem ter nascido entre 2006 e 2008, estar cursando ou ter concluído o ensino médio em escola pública e possuir renda familiar de até um salário-mínimo por pessoa. Também é necessário residir em Porto Real ou municípios próximos e não ter participado anteriormente de cursos profissionalizantes.

O curso terá duração de nove meses, com carga horária total de 900 horas. As aulas serão realizadas presencialmente nas instalações da Stellantis, em Porto Real. A formação reúne conteúdos técnicos e comportamentais, incluindo processos produtivos, montagem automotiva, qualidade, manutenção industrial e informática aplicada.

Também fazem parte da grade temas como comunicação, criatividade e inteligência artificial, além de atividades práticas voltadas ao ambiente industrial. A proposta é proporcionar contato direto com rotinas e procedimentos do setor automotivo.

Durante o período de formação, os participantes selecionados receberão bolsa-auxílio e terão acesso a benefícios como alimentação, transporte, uniforme, material didático, assistência médica ambulatorial e seguro de vida.

O Programa Formare conta com a participação de colaboradores da empresa como educadores voluntários. Em Porto Real, a iniciativa é desenvolvida desde 2008. De acordo com a organização, mais de 200 jovens já foram qualificados ao longo desse período. O público-alvo principal são estudantes de 17 e 18 anos residentes na região, que buscam o primeiro contato com a formação profissional na área industrial.